



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4218 – 31 de outubro 2011

Conquistas dos bancários injetam R\$ 7,2 bi na economia

O aumento do emprego e da renda dos trabalhadores tem trazido impactos positivos à economia brasileira.

Foi o mercado interno forte que permitiu ao país manter-se estável durante a crise internacional que abala o mundo. E campanhas salariais, como a dos bancários, são fundamentais para manter essa política de crescimento e desenvolvimento.

As conquistas da mesa de negociação da Campanha Nacional Unificada da categoria este ano, já começam a surtir resultados. O reajuste de 9% nos salários, vales refeição e alimentação e os valores da PLR significarão um incremento de R\$ 7,2 bi na economia, de acordo com projeção da subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Desse montante, R\$ 1,97 bilhões referente à antecipação do pagamento da PLR, já estarão circulando na economia, nos próximos dias. Em todo o país são 483 mil bancários.

Outra reivindicação dos trabalhadores, não menos importante para manter essa política de fortalecer o mercado interno e atrair investimento à produção, é a redução da taxa de juros, a Selic.

Audiência Pública na Câmara discute cobrança indevida de tarifas bancárias

Dos mais de R\$ 870 milhões cobrados de clientes bancários irregularmente por meio de tarifas indevidas de 2008 a 2009, o Santander, HSBC e Itaú Unibanco só aceitam devolver aos clientes pouco mais de R\$ 180 milhões, se recusam a ressarcir quase R\$ 690 milhões devidos.

A informação foi divulgada durante audiência pública promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, na última terça-feira, dia 25/10, em Brasília.

Nesse período, seis tarifas indevidas incidiram sobre o limite dado ao cliente no cheque especial, sobre o crédito rotativo e o refinanciamento de cartões de crédito. O Santander também repassou aos clientes os custos do próprio banco na realização de operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os bancos só aceitaram entrar em acordo com o Banco Central para devolver parte do valor das tarifas referentes a 2009.

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal, alegou que os bancos só cobraram as tarifas porque não havia regulamentação que as proibisse até 2008. A partir daquele ano, de acordo com ele, as instituições financeiras só passaram a cobrar o que eles consideravam como "comissão".

Assalto a banco faz 38 vítimas no país

Muito se fala sobre a falta de investimento em segurança nas agências. Os bancos, contudo, parecem ignorar a realidade. Basta verificar os dados. Até setembro deste ano, 38 pessoas foram mortas no país em assaltos nas unidades bancárias. A média é de 4,2 vítimas por mês.

O número é 111,11% maior do que o mesmo período de 2010, quando foram registradas 18 mortes. Os dados, no entanto, são ainda mais alarmantes. As ocorrências de 2011 são superiores ao total de todo o ano passado, quando foram contabilizadas 23 mortes.

O alto índice reafirma que os bancos não dão a mínima para a integridade física de empregados e clientes. Para se ter ideia do baixo investimento, enquanto que a lucratividade das cinco maiores organizações financeiras chegou a R\$ 27,4 bilhões, o gasto em segurança não passou de R\$ 1,29 bilhão. O valor corresponde a apenas 5,09% do lucro.

São Paulo registra não somente o maior número de ocorrências, mas também o maior crescimento na comparação entre os primeiros nove meses de 2010 e 2011. O total de mortes saltou de 3 para 14, uma evolução assustadora de 366,67%.

O Rio de Janeiro está em segundo lugar. O número de assassinatos passou de 2 para 8 no período, um crescimento preocupante de 300%. Em seguida aparecem Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Paraná.



NASCIMENTO

Nasceu no dia 29 de setembro, com 3,5 Kg, Daniel, filho de Rodrigo Neiva Borges Silva funcionário do Bradesco Ag. 6795 (Gal. Osório) e Lorena Janiques M. Neiva.



Saúde e Felicidade à família.

DOAÇÃO DE SANGUE

O banco de sangue do Hospital Santa Teresa, solicita doações de sangue, pois os estoques de hemocomponentes encontram-se muito baixos.

Com a nova regra de doação de sangue no Brasil, podem ser doadores aqueles com idade entre 18 anos completos e 68 anos.

Podem ser aceitos candidatos à doação de sangue com idade de 16 e 17 anos, com o consentimento formal do responsável legal.



Doe Sangue